

Brizola candidato atrapalha aliança no Rio

Garotinho e Benedita almoçam juntos para mostrar disposição mútua de união

• BRASÍLIA. O lançamento da candidatura de Leonel Brizola a presidente da República provocou uma reação imediata da senadora Benedita da Silva (PT-RJ) e até mesmo do prefeito de Campos, o pedetista Anthony Garotinho. Os dois almoçaram juntos no restaurante do Senado, numa manifestação pública de que mantêm a disposição de apoio mútuo nas eleições para governador do Rio, quando acertaram que buscarão uma união do PT com o PDT no Rio, não importa quais dos dois seja o cabeça de chapa. Para os dois, uma candidatura de Brizola, desfazendo a possibilidade de união dos principais partidos de esquerda na esfera nacional, se-

ria extremamente prejudicial tanto para o PT quanto para o PDT.

— A possibilidade de candidatura de Brizola à Presidência seria algo péssimo para todos nós, um sério obstáculo à necessária política de aliança das esquerdas — disse Garotinho.

— Esse filme eu já vi em 89. As esquerdas tinham Ulysses (pelo PMDB), Freire (pelo PCB, atual PPS), Brizola e Lula (do PT). O resultado todo mundo lembra. Não vale a pena ver esse filme de novo. — completou Benedita.

Benedita e Garotinho resolveram marcar o almoço depois que souberam do lançamento da candidatura de Brizola, na segunda-feira, na inauguração da sede do

diretório paulista do PDT. Os dois queriam aparecer juntos em público, numa manifestação de que defendem a união dos seus partidos. Preocupado, Garotinho chegou a telefonar para Brizola na noite de segunda para saber se era oficial o lançamento da candidatura.

— Brizola me garantiu que não que ele ainda busca uma aliança com o PT — contou o prefeito.

A senadora e o prefeito reconhecem que, por enquanto, a disposição de aliança ainda é uma opção dos dois. Há vários obstáculos em seus partidos. Embora tenha dito não se importar ser vice, na conversa Garotinho convidou Benedita para ser a vice. ■